

Presidente Jeffrey R. Holland

Presidente em exercício, Quórum dos Doze Apóstolos

Deus ouve todas as orações e responde a cada uma delas, de acordo com o caminho que Ele traçou para Seus filhos. Não há limites para quando, onde ou sobre o que orar, se alguém “não pedir imprópriamente” (2 Néfi 4:35).

As orações devem ser feitas em voz alta. Se a privacidade não for possível, as orações devem ser declarações silenciosas no coração. “Se em algum momento sentirmos que não devemos orar, podemos ter certeza de que a hesitação não vem de Deus, que anseia por se comunicar com Seus filhos a todo e qualquer momento.” Quando não tiver certeza de como ou pelo que orar, comece e continue até que o Espírito oriente na oração que deve ser feita.

O Salvador, embora perfeito, orava frequentemente ao Pai. Ele orava sozinho, na companhia de outras pessoas, às vezes em pé e às vezes ajoelhado. Ao cumprir Seu sacrifício expiatório, Ele orou cada vez mais suplicante.

Com oração, súplicas e retidão pessoal, “podemos realmente ascender ao Monte Sião. ... Ao nos arrependermos de nossos pecados e nos aproximarmos do ‘trono da graça’ com ousadia, deixando diante Dele nossas esmolas e súplicas sinceras, encontraremos misericórdia, compaixão e perdão nas mãos benevolentes de nosso Pai Eterno e de Seu Filho obediente e perfeitamente puro.”



Irmã J. Anette Dennis

da presidência geral da Sociedade de Socorro

Escolher fazer parte de um convênio melhora e aprofunda “nosso relacionamento com [Deus]”.

O batismo por imersão simboliza a morte e ressurreição do Salvador. “Com o nosso batismo nós simbolicamente nos revestimos de Cristo.”

A ordenança do sacramento simboliza a carne e o sangue de Cristo. “Nós nos revestimos de Cristo ao fazermos um novo convênio a cada semana.”

Tudo na Casa do Senhor aponta para o Salvador e Seu sacrifício expiatório.

“Nosso garment do templo nos lembra de que o Salvador e as bênçãos de Sua Expição nos cobrem por toda a vida. Ao vestirmos os garments do santo sacerdócio todos os dias, esse lindo símbolo se torna parte de nós.”

Romanos 13:14 diz: “Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo.”

“Ao cumprir meus convênios e obrigações com Deus, inclusive vestir os garments do santo sacerdócio, minha própria vida pode se tornar um símbolo pessoal de meu amor e profunda gratidão por meu Salvador, Jesus Cristo, e meu desejo de tê-Lo sempre comigo.”

Ninguém precisa esperar pela missão, ou pelo casamento, para fazer convênios no templo. Escolha um relacionamento mais profundo com Deus fazendo convênios com Ele na Casa do Senhor.



Élder Alexander Dushku

Setenta Autoridade Geral

Depois que uma “densa escuridão” envolveu Joseph Smith no Bosque Sagrado ao exercer todo o seu poder para invocar a Deus, um “pilar de luz” desceu gradualmente sobre ele. O restabelecimento da Igreja do Senhor começou com a oração desesperada de Joseph e um pilar de luz.

“Em vez de nos enviar um pilar de luz, o Senhor nos enviava um raio de luz, e depois outro, e outro.”

Estes raios são continuamente derramados sobre os filhos de Deus. “Se recebemos o dom do Espírito Santo e estamos nos esforçando para exercer fé, arrepender-nos e honrar nossos convênios, então seremos dignos de receber estes raios divinos constantemente.”

Todos experimentam a luz e a verdade de Deus de maneiras diferentes. Um testemunho pode vir como uma impressão espiritual, uma alegre garantia do amor de Deus, o dom de reconhecer “as ternas misericórdias do Senhor” (1 Néfi 1:20) ou mais.

Nenhum raio é forte o suficiente para constituir um testemunho completo, mas juntos, eles se tornam um pilar de luz que a escuridão da dúvida não pode superar.

“No meio desse pilar, nós também encontraremos um Pai Celestial amoroso, nos chamando pelo nome, nos apontando para nosso Salvador, Jesus Cristo, e nos convidando a ‘Ouvi-Lo!’”



Élder Ulisses Soares

do Quórum dos Doze Apóstolos

Ter “confiança no convênio por meio de Jesus Cristo” significa confiar na segurança tranquila, porém certa, de receber as bênçãos que Deus promete àqueles que guardam seus convênios, uma bênção necessária em meio às circunstâncias desafiadoras desta época.

Essa confiança “mais santa e mais elevada” surge quando os discípulos de Cristo fazem convênios com o Senhor no templo. Ela fortalece, empodera e capacita aqueles que guardam seus convênios para superarem dúvidas, desespero, falta de esperança e provações.

“Tal confiança é o auge da nossa conexão divina com Deus e pode nos ajudar a aumentar a nossa devoção e gratidão por Jesus Cristo e por Seu sacrifício infinito.”

A confiança por meio de Jesus Cristo é adquirida com humildade, vivendo uma vida justa e honrando os convênios feitos no templo. O Salvador pede que cada membro vá ao templo espiritualmente preparado.

A construção ininterrupta de templos continuará a entusiasmar, inspirar e abençoar a Igreja. Ainda mais importante, à medida que os santos dos últimos dias mudam a sua preparação para entrarem na Casa do Senhor, eles mudarão sua experiência no templo, o que também transformará sua vida fora do templo.

“Que esta transformação nos encha de confiança em nossos santos convênios feitos com Deus por meio de Jesus Cristo.”



Élder Jack N. Gerard

Setenta Autoridade Geral

Ao realizar a Expição, o Salvador Jesus Cristo manifestou o atributo da integridade.

Viver uma vida íntegra significa ser fiel a Deus, uns aos outros e à nossa identidade divina. Integridade significa não diminuir padrões ou comportamentos para impressionar ou ser aceito por outras pessoas. Significa fazer o que é certo e deixar as consequências seguirem.

Uma vida íntegra exige que, antes de mais nada, sejamos fiéis a Deus. A maneira como os santos dos últimos dias respondem à oposição do mundo mostra o verdadeiro caráter de uma pessoa, e a medida de sua integridade. “Exercer a integridade em nossas escolhas é uma expressão externa de um compromisso interno de seguir o Salvador Jesus Cristo.”

Ser verdadeiro aos outros decorre do segundo grande mandamento de amar o próximo como a nós mesmos. Os membros da Igreja devem elevar-se acima das expectativas do mundo e “se tornarem a face do Deus vivo e verdadeiro, em todos os momentos e em todos os lugares.”

Joseph e Hyrum Smith demonstraram integridade ao permanecerem fiéis até o fim da vida, bem como à luz e ao conhecimento que receberam.

“Que possamos nos reconciliar ‘com a vontade de Deus’ e desenvolver o atributo cristão da integridade.”



Presidente Henry B. Eyring

da Primeira Presidência

Ao frequentar o templo, uma pessoa pode ser lembrada de sua natureza eterna, de seu relacionamento com o Pai e Seu Filho, e do desejo de retornar ao seu lar celestial. A aceleração da construção de templos sob a liderança de Presidente Russell M. Nelson permitirá que todos os filhos de Deus tenham a oportunidade de receberem as ordenanças de salvação e exaltação, e de fazerem e cumprirem convênios.

A participação frequente nas ordenanças do templo pode criar um padrão de devoção ao Senhor e convidar o Espírito Santo a fortalecer e purificar. Provações, desafios e tristezas virão para todos. Podemos nos preparar para receber orientação pessoal do Senhor, frequentando o templo e nos lembrando de seus convênios.

“Presto testemunho de que não há nada mais importante do que honrar os convênios que vocês fazem ou poderão fazer no templo. Não importa onde vocês estejam no caminho do convênio, recomendo que se qualifiquem e se tornem elegíveis para frequentar o templo. Visitem o templo com a frequência que as circunstâncias permitirem. ...

Depois que a Barragem de Teton rompeu há 50 anos, causando inundações em Rexburg, Idaho, quando os Eyrings estavam longe de seus filhos, no Templo de Idaho Falls Idaho, Presidente Eyring garantiu à sua esposa, Kathy, que tudo ficaria bem com sua família por causa de seus convênios. “Eu posso lhes assegurar da mesma verdade.”



Élder David A. Bednar

do Quórum dos Doze Apóstolos

A admoestação do Senhor de “aquietar-se” (Salmo 46:10) lembra as pessoas de se concentrarem no Salvador como a fonte máxima de quietude espiritual da alma.

O alicerce de um edifício é o que o conecta ao solo, e uma conexão forte e confiável entre o solo e o alicerce é essencial para que uma estrutura permaneça firme.

Da mesma forma, “o alicerce de nossa vida deve estar ligado à rocha de Cristo, se quisermos permanecer firmes e inabaláveis”. Os convênios e ordenanças sagrados podem ser comparados aos pinos de ancoragem e às hastes de aço usados para conectar um edifício à rocha.

“Cada vez que recebemos, reavaliemos, lembramos e renovamos fielmente os convênios sagrados, nossa âncora espiritual fica cada vez mais firme e segura na ‘rocha’ de Jesus Cristo.”

À medida que as pessoas edificam seu alicerce sobre o Salvador, elas são abençoadas por “se aquietarem”.

O Senhor proporciona momentos e lugares sagrados para ajudar as pessoas a viverem e aprenderem sobre essa quietude interior de sua alma.

“Nossos lares devem ser a melhor combinação de tempo sagrado e lugar santo onde indivíduos e famílias possam ‘aquietar-se’ e saber que Deus é nosso Pai Celestial, nós somos Seus filhos, e Jesus Cristo é o Salvador.

**Élder Massimo De Feo**

Setenta Autoridade Geral

A história de um homem cego chamado Bartimeu em Marcos 10:46-52 ensina sobre a visão espiritual. Ele clamou: “Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim”, reconhecendo que Jesus era o Messias, que nascera como descendente de Davi. Quando as pessoas disseram a Bartimeu para ficar quieto, ele clamou ainda mais. Ao comando do Senhor para se levantar, ele jogou fora sua capa de mendigo e foi até Jesus. Ele recuperou a visão e seguiu Jesus.

Três princípios podem ser aprendidos com esta história. “Mantemos uma visão espiritual clara quando:

- “Concentramo-nos em Jesus Cristo e permanecemos fiéis ao que sabemos ser verdade.”
- “Deixamos o homem natural para trás, nos arrependemos e começamos uma nova vida em Cristo.”
- “Ouvimos a voz do Senhor e permitimos que Ele nos guie.”

“Que possamos clamar nosso testemunho Dele, mais alto do que as vozes ao nosso redor, em um mundo que precisa ouvir mais de Jesus Cristo e não menos. Que possamos remover a capa de mendigo que ainda estivermos usando, e nos elevemos acima do mundo, para uma vida melhor em e através de Cristo. Que possamos nos livrar de todas as desculpas para não seguir Jesus Cristo e encontrar todos os bons motivos para segui-Lo, ao ouvirmos Sua voz.”

**Élder Brent H. Nielson**

da Presidência dos Setenta

Durante sua carreira como advogado, Élder Nielson aprendeu rapidamente sobre a importância das testemunhas prestarem depoimento sobre o que viram e ouviram. Da mesma forma, “‘testemunha’ e ‘testemunho’ são termos que usamos ao compartilharmos nosso conhecimento e sentimentos sobre a veracidade do evangelho de Jesus Cristo.”

Ele prestou testemunho do Pai Celestial, de Jesus Cristo, dos profetas e apóstolos vivos e do evangelho restaurado. “Sei disso por meio de meu próprio conhecimento, independente de qualquer outra fonte, por causa do que vi e ouvi.”

O milagre mais inspirador da Restauração é o número de membros fiéis da Igreja em cada país, armados com retidão e poder. No mundo todo, membros da Igreja cumprem seus convênios, se unem em seu testemunho do evangelho e avançam com fé.

“Vocês são os filhos do convênio do Pai. Vocês são discípulos de Jesus Cristo. Vocês também sabem o que eu sei porque receberam seu testemunho pessoal da veracidade do evangelho restaurado de Jesus Cristo. ... Vocês e eu somos testemunhas que testificam.”

**Élder José L. Alonso**

Setenta Autoridade Geral

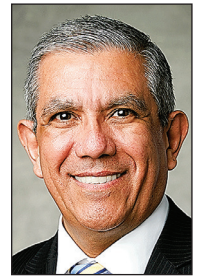
Durante duras provações, as pessoas às vezes se perguntam onde podem encontrar paz e cura. O amor inabalável de Jesus Cristo oferece esperança, cura e a certeza da Sua presença constante e duradoura. Este dom está disponível a todos os que O buscam com fé.

“Quando confrontados com desafios, é fácil ficarmos absortos nas nossas dificuldades. No entanto, Jesus Cristo exemplificou o poder de nos concentrarmos em Seu Pai, oferecendo gratidão e reconhecendo que as soluções para nossas provações nem sempre estão dentro de nós mesmos, mas com Deus.”

Além disso, ao colocarem Jesus Cristo no centro dos seus pensamentos e ações, os indivíduos se alinham com a Sua perspectiva e força. Esse ajuste não descarta as provações, mas, em vez disso, ajuda as pessoas a enfrentarem seus desafios sob a orientação divina.

“Adotar essa perspectiva centralizada em Cristo nos capacita com coragem e discernimento para transformar nossas provações em vitórias, nos lembrando que, com o Salvador, o que parece ser um grande problema pode se tornar um caminho para um maior progresso espiritual.”

À medida que membros da Igreja se esforçam para colocar Cristo no centro de sua vida, descobrirão a força para vencer, a coragem para perseverar e a paz que excede todo o entendimento. “Jesus Cristo é a nossa esperança e a resposta para as maiores dores da vida.”



Élder Gerrit W. Gong

do Quórum dos Doze Apóstolos

Em um mundo de tempestades e tribulações, aqueles que amam e seguem a Deus têm a promessa de que todas as coisas contribuirão juntas para o seu bem. A natureza de Deus é “reunir todas as coisas para o nosso bem.”



Por causa da Expição de Jesus Cristo, Ele não apenas redime alguém do pecado, mas compreende cada dor e aflição. “No tempo e na eternidade, Seu triunfo sobre a morte e o inferno pode consertar todas as coisas.”

Famílias e indivíduos fiéis em todo o mundo enfrentam desafios, sabendo que as coisas funcionarão para o bem, mesmo que não saibam como. “Se vividos com fé, provações e sacrifícios que nunca escolheríamos ter, podem abençoar a nós e a outros de maneiras nunca imaginadas.”

A fé nesta promessa aumenta à medida que ganhamos uma perspectiva eterna, entendemos que as provações podem durar um breve momento e fazem parte da mortalidade, reconhecemos que a aflição pode ser consagrada para nosso benefício e confiamos que Deus não dá provações para punir ou julgar.

As bênçãos do templo trabalham a nosso favor. Mais templos estão sendo construídos perto dos membros da Igreja. “Agora, conforme as circunstâncias permitirem, procurem ainda mais vezes o Senhor em Sua santa casa.” A adoração e o serviço regulares no templo abençoarão, protegerão e inspirarão indivíduos e famílias.

Irmão Michael T. Nelson

da presidência geral dos Rapazes

Assim como Helamã liderou os jovens filhos dos amonitas, líderes e pais “podem ser exemplos poderosos para os jovens, de como os discípulos de Cristo vivem hoje.”

Helamã era confiável, amado e via o potencial dos filhos dos amonitas, construiu relacionamentos fortes e se aconselhou com eles, seguiu seus líderes, guardou seus convênios e foi apoiado por pais e líderes. “Helamã ajudou os jovens amonitas a verem como vivia um valente discípulo de Jesus Cristo.”

A Igreja restaurada de Jesus Cristo “está organizada para ajudar os jovens a cumprirem seu grande propósito nestes últimos dias.” Todos os membros podem participar no fortalecimento dos jovens.

Recursos incluem escrituras, ensinamentos dos profetas e o Manual Geral, todos encontrados na Biblioteca do Evangelho. “Toda a ala será abençoada e fortalecida à medida que os membros se concentrarem na nova geração.”

“Expressamos nossa confiança nos jovens, oferecendo apoio e orientação, sem assumir o controle.” Para que os jovens experimentem alegria e crescimento, dê um passo atrás e lhes permita aprender se reunindo em conselho, escolhendo um curso inspirado e colocando um plano em ação.

“Nossos jovens nos surpreendem com sua coragem, sua fé e suas habilidades. Ao escolherem ser discípulos totalmente engajados de Jesus Cristo, Seu evangelho ficará gravado em seu coração.”

**Élder Quentin L. Cook**

do Quórum dos Doze Apóstolos

Antes de Sua traição e crucificação, Jesus Cristo orou pela união (ver João 17:20-23). “A união com Cristo e nosso Pai Celestial pode ser obtida por meio da Expição do Salvador.”



Doutrina e Convênios 20 contém a doutrina sobre a Expição do Salvador, o plano de salvação e as ordenanças do batismo e do sacramento. Não existem requisitos econômicos, de raça, de gênero ou de etnia para o batismo: todas as qualificações são espirituais e todos são convidados a participarem da bondade do Senhor.

Isso não significa que não haja requisitos de conduta. “O Senhor deixa claro que todos possuem arbítrio moral. ... Para receber as bênçãos da Expição do Salvador, devemos exercer afirmativamente nosso arbítrio moral para escolher Cristo e obedecer a Seus mandamentos.”

Não se pode controlar muitos acontecimentos da vida, como problemas de saúde e acidentes. Contudo, “em questões de princípio, conduta, observância religiosa e vida justa, estamos no controle. Nossa fé e adoração a Deus, o Pai e Seu Filho Jesus Cristo é uma escolha que fazemos.”

Para seguir a admoestação de Presidente Russell M. Nelson de coligar Israel, “precisamos incluir outras pessoas em nosso círculo de união. ... A essência de pertencer de verdade é sermos um com Cristo.”

Élder Shayne M. Bowen

Setenta Autoridade Geral

Embora muitos digam que os milagres não existem mais hoje, “testifico que os milagres não cessaram, os anjos estão entre nós e os céus estão verdadeiramente abertos.”



Em Sua vida terrena, Jesus Cristo deu as chaves do sacerdócio a Pedro, Seu principal apóstolo. Pedro e outros apóstolos lideraram a Igreja do Salvador, até que os apóstolos morreram e as chaves do sacerdócio foram tiradas da Terra.

Essas chaves foram restauradas nestes últimos dias e foram transmitidas de profeta a profeta até Presidente Russell M. Nelson.

“Por meio da Igreja do Salvador, recebemos as bênçãos do sacerdócio, inclusive o poder de Deus para nos ajudar em nossa vida. Sob as chaves autorizadas do sacerdócio, fazemos promessas sagradas a Deus e recebemos ordenanças sagradas que nos preparam para vivermos em Sua presença.”

Os milagres geralmente ocorrem como resultado direto do poder do sacerdócio. Algumas bênçãos são imediatas, algumas acontecem gradualmente e algumas não são plenamente realizadas até a próxima vida. No entanto, “Deus cumpre todas as Suas promessas”, sempre.

“Se vocês desejam as bênçãos do sacerdócio, incluindo milagres e o ministério dos anjos, os convido a trilharem o caminho dos convênios que Deus colocou à disposição de cada um de nós.”

Élder Steven R. Bangerter

Setenta Autoridade Geral

Quando Deus criou Seus filhos espirituais, Ele incorporou em cada um deles uma natureza divina e um destino eterno. Ele os abençoou com o arbítrio e preordenou cada um deles para cumprir missões específicas na mortalidade.



“Se permanecerem dignos, as bênçãos desse decreto pré-mortal permitirão que vocês tenham todos os tipos de oportunidades nesta vida, inclusive oportunidades de servirem na Igreja e de participarem do trabalho mais importante que está acontecendo na Terra hoje: a coligação de Israel.”

O Pai Celestial deseja revelar a Seus filhos seus dons e talentos preordenados. Ele compartilhará esse conhecimento com aqueles que sinceramente perguntam, desejam genuinamente saber e procuram seguir Sua vontade.

Uma maneira é “proteger os momentos particulares de sua vida”. As escrituras, a oração, a música edificante e a leitura da bênção patriarcal podem trazer revelação e proporcionar um refúgio seguro em meio às tempestades da vida.

“Ao protegerem os momentos particulares de sua vida, sua participação nas ordenanças e nos convênios do evangelho será mais significativa, e vocês se conectarão mais plenamente a Deus nos convênios que fizerem com Ele, e serão elevados a terem mais esperança, fé e segurança nas promessas que Ele fez a vocês.”

Irmã Andrea Muñoz Spannaus

da presidência geral das Moças

Davi estava preparado com cinco pedras quando lutou contra Golias. “E se cada uma das pedras de Davi representasse uma força que precisamos para triunfar em nossa vida?”



Essas cinco pedras podem representar o amor a Deus, a fé em nosso Salvador Jesus Cristo, o conhecimento de nossa verdadeira identidade, o arrependimento diário e o acesso ao poder de Deus.

“Nosso amor por Deus e nosso relacionamento próximo com Ele nos dão a força que precisamos para transformarmos nosso coração e superarmos mais facilmente nossos desafios.”

Fé em Jesus Cristo “significa confiar plenamente em Sua sabedoria, Seu tempo, Seu amor e Seu poder para expiar nossos pecados.”

Presidente Russell M. Nelson ensinou que nossas identidades mais importantes são filhos de Deus, filhos do convênio e discípulos de Jesus Cristo.

Sobre o arrependimento, “o perdão é possível para todos.”

Os convênios com Deus dão às pessoas acesso ao Seu poder. “O poder de Deus é um poder real que nos ajuda a enfrentarmos desafios, tomarmos boas decisões e aumentarmos nossa capacidade de suportar situações difíceis.

Uma sexta pedra seria a pedra de testemunho. “Nosso testemunho é edificado por experiências espirituais pessoais, nas quais reconhecemos a influência divina em nossa vida. Ninguém pode tirar esse conhecimento de nós.”

Élder Matthew L. Carpenter

Setenta Autoridade Geral

Aqueles que fazem e cumprem convênios com Deus verão essas bênçãos se estenderem além desta vida e serem seladas a eles para sempre.

Para ser exaltada ao mais alto grau do reino celestial, uma pessoa deve se casar pela autoridade adequada, e então ser fiel aos convênios feitos nesse casamento. Este convênio de casamento eterno inclui um vínculo lateral entre marido e mulher e um vínculo vertical com Deus.

Cada cônjuge deve desejar estar casado para manter o vínculo lateral. Para manter o vínculo vertical com Deus, permaneçam fiéis aos convênios do templo.

Aqueles que permanecerem fiéis aos convênios, receberão as bênçãos prometidas, mesmo que o cônjuge tenha quebrado esses convênios.

Para receber as bênçãos da exaltação, uma pessoa deve demonstrar que está disposta a fazer parte e guardar fielmente o novo e eterno convênio nesta vida ou na próxima.

Nenhuma bênção será negada aos membros fiéis da Igreja que são solteiros.

“O evangelho de Jesus Cristo é um evangelho de esperança.” A esperança vem com arrependimento e obediência. Aqueles que fazem e guardam o convênio do casamento podem receber a plenitude da glória do Pai.



Élder Dieter F. Uchtdorf

do Quórum dos Doze Apóstolos

A vida não é repleta de alegrias, pois há oposição, e sentir-se triste não é sinal de fracasso. Mas há uma confiança pacífica que advém de seguirmos o Salvador.

“A paz que Ele nos dá não é como a que o mundo dá. É melhor. É mais elevada e mais santa.”

A alegria é o verdadeiro propósito do plano de Deus para Seus filhos.

A felicidade do mundo não pode durar, mas a alegria segundo Deus é eterna. “É a alegria que suporta o desânimo, penetra a tristeza e diminui a solidão.”

Alguns passos iniciais na jornada de descoberta da alegria pura incluem:

- Aproximem-se de Deus. “Aprendi que se nos aproximarmos de Deus e estendermos a mão para tocá-Lo, poderemos realmente encontrar cura, paz e alegria.”

- Procurem alegria. “Raramente encontramos algo que não procuramos. Vocês estão procurando alegria? Procurem e encontrarão.

- Carreguem os fardos uns dos outros. “A verdadeira alegria se multiplica quando é compartilhada.”

À medida que as pessoas seguirem estes convites e se esforçarem para andar no caminho de Deus, experimentarão “a paz de Deus, que excede todo o entendimento”, mesmo no meio das tristezas. “Vocês sentirão seu espírito se distanciando da gravidade deste mundo.”



Élder Ronald A. Rasband

do Quórum dos Doze Apóstolos

Palavras importam. Elas são a base de como nos conectamos; elas representam nossas crenças, caráter e perspectivas. As palavras dão o tom e podem abrir nossa mente para a verdade.

Em primeiro lugar, deixem que as palavras do Senhor tenham importância.

As palavras do Senhor vêm por meio das escrituras, da revelação pessoal, dos sussurros do Espírito Santo e das respostas às orações.

“Acreditar e ouvir a palavra de Deus nos aproximará Dele.”

Em segundo lugar, as palavras dos profetas importam.

“Os profetas testificam da divindade de Jesus Cristo. Eles ensinam Seu evangelho e mostram Seu amor por todos.”

Presidente Nelson tem um dom com palavras, desde “Continue no caminho do convênio” e “Coligar Israel” até “Permita que Deus prevaleça” e “Pensem celestial”.

Terceiro, considerem suas próprias palavras. “Acreditem, em nosso mundo cheio de emojis, nossas palavras são importantes.”

Três frases simples podem aliviar as dificuldades, elevar e tranquilizar outras pessoas: “Obrigado”, “Sinto muito” e “Eu te amo”.

“Prometo que, se nos ‘banquetarmos com as palavras de Cristo’ que levam à salvação, com as palavras de nosso Profeta que nos guiam e encorajam, e com nossas próprias palavras que falam de quem somos e do que nos é caro, os poderes do céu serão derramados sobre nós.”

**Presidente Susan H. Porter**

da presidência geral da Primária

O dom da oração é uma bênção: podemos conversar com o Pai Celestial a qualquer hora e em qualquer lugar.

Primeiro, orem para saber. “Quando sabem que o Pai Celestial é real e que Ele os ama, vocês podem viver com coragem e esperança. ‘Sim, perto está. Sim, Ele te ouviu.’”

Vocês desejam saber por que algo difícil está acontecendo em sua vida ou por que não receberam a bênção pela qual oraram? “Muitas vezes a melhor pergunta a ser feita ao Pai Celestial não é ‘por que’, mas ‘o quê?’”

Segundo, orem para crescer. O Pai Celestial enviou Seu Filho, Jesus Cristo, para nos mostrar o caminho para viver e crescer para nos tornarmos mais semelhantes a Ele.

Terceiro, orem para mostrar. Vocês podem orar pedindo ajuda para demonstrar o amor do Pai Celestial às pessoas.

“Compartilhem com o Pai Celestial o que está em seu coração. Ao pedirem sinceramente Sua ajuda, vocês receberão Seu Espírito para guiá-los. Orar todos os dias os encherá de amor pelo Pai Celestial e por Jesus Cristo. Isso os ajudará a querer segui-los por toda a vida. ...

“Convido-os a orem para saberem que o Pai Celestial está presente, a orem para crescerem e se tornarem como Ele e a orem para mostrarem Seu amor às outras pessoas.”

**Élder Dale G. Renlund**

do Quórum dos Doze Apóstolos

Comparando viver o evangelho de Jesus Cristo com andar de caiaque no oceano, Élder Renlund disse que desenvolver um ímpeto espiritual ajuda as pessoas a evitarem cair quando ondas adversárias as atingirem. O mesmo tamanho de onda que um caiaque em movimento pode absorver sem tombar pode fazer com que um caiaque parado vire na água. Da mesma forma, fazer esforços para crescer espiritualmente pode ajudar as pessoas a evitarem cair espiritualmente quando tentações ou desafios surgem em sua vida.

A fé em Jesus Cristo deve ser nutrida diariamente por meio da oração, do estudo das escrituras, do arrependimento e de seguir os sussurros do Espírito Santo. Honrar os convênios ajuda as pessoas a criarem um canal para receberem o poder de Deus em sua vida.

Ajudem os outros sem julgá-los por suas ações. Todos têm dificuldades e ninguém ganha a salvação por mérito próprio. Todos precisam da Expição infinita do Salvador. É responsabilidade do Salvador nos curar. Os demais filhos de Deus têm a responsabilidade de amarem e ministrarem de maneira a ajudar outras pessoas a se aproximarem de Jesus Cristo.

Exercer fé em Jesus Cristo e em Sua Expição impulsiona as pessoas ao longo do caminho do convênio e as motiva a ajudarem outras pessoas a também se tornarem discípulos fiéis do Salvador.

Ter um lugar no reino do Pai Celestial exige viver fielmente a doutrina de Cristo.

**Élder Paul B. Pieper**

Setenta Autoridade Geral

A confiança é fundamental para o sucesso de todo relacionamento e só pode ser criada quando duas pessoas confiam uma na outra. Um relacionamento não pode existir se uma pessoa confia completamente na outra, mas a outra não corresponde.

O Pai Celestial deseja ter um relacionamento com cada um de Seus filhos, e esse relacionamento é tão próximo e pessoal, que Deus deseja e é capaz de compartilhar tudo o que Ele tem. E Ele criou um plano para tornar isso possível. Esse plano incluiu dar arbítrio a todos os Seus filhos enquanto eles são testados ao virem à Terra.

O Pai Celestial sabia que Seus filhos nem sempre fariam as escolhas corretas, por isso Ele providenciou um Salvador, Seu Filho, Jesus Cristo, para expiar pelos pecados de todos os Seus filhos. Isto lhes permite que se arrependam, um dom que Ele espera que seja usado regularmente.

Deus está focado no crescimento e progresso de Seus filhos. Como professor e mestre, Ele capacita Seus filhos para ajudá-los a alcançarem seu potencial divino. Isso significa que uma vez que alguém demonstre confiança Nele, Ele sempre fará outro convite para confiar Nele. Ele não deixará de oferecer oportunidades de crescimento.

As pessoas podem escolher confiar em Deus todos os dias.



Élder Patrick Kearon

do Quórum dos Doze Apóstolos

O lindo plano do Pai foi concebido para trazer Seus filhos de volta ao lar, e não para mantê-los fora. “Deus está em uma busca incansável por vocês.”

O propósito desta Terra é nos dar a oportunidade de aprendermos, crescermos, cometermos erros, nos arrependermos e voltarmos para casa.

O sacrifício expiatório de Jesus Cristo remove todos os obstáculos que separariam as pessoas de seu lar eterno.

“Tudo no plano do Pai para Seus filhos amados é projetado para levar todos de volta ao lar.”

A intenção do plano de felicidade, redenção, misericórdia e salvação do Pai é proporcionar todas essas coisas aos Seus filhos.

Um dos convites mais consistentes de Jesus foi para mudarmos, nos arrependermos e virmos a Ele.

“Deus nos deseja uma reorientação radical dos nossos impulsos egoístas e orgulhosos, o abandono do homem natural, para que possamos ‘ir e não pecarmos mais’”.

O Salvador vai em busca das ovelhas perdidas até encontrá-las. Ele não coloca obstáculos, Ele os remove.

“Existem coisas que precisamos fazer, mandamentos a guardar, aspectos de nossa natureza que precisamos mudar? Sim. Mas com a Sua graça, eles estão ao nosso alcance, não fora da nossa capacidade.”

**Élder Brian K. Taylor**

Setenta Autoridade Geral

Por que algumas pessoas recebem rapidamente os tão esperados milagres, enquanto outras suportam pacientemente e esperam no Senhor?

Todo discípulo de Cristo deve enfrentar as diferentes provações da vida como parte da mortalidade. No processo, aprendem a confiar nos propósitos divinos de Deus, que proporcionam esperança e estimulam a determinação para prosseguir.

Para evitarem o descontentamento e encontrarem paz, esperança e alegria em meio aos desafios da vida, considerem estes três princípios.

1. Uma fé mais forte vem quando colocamos Jesus Cristo em primeiro lugar.
2. Uma esperança mais brilhante surge ao visualizarmos nosso destino eterno.
3. Maior poder surge quando nos concentramos na alegria.

Quando os santos dos últimos dias se sentem oprimidos pelas tribulações da vida, eles podem se lembrar desses princípios e da promessa do Senhor nas escrituras de que “não deveríamos padecer qualquer espécie de aflição, que não pudesse ser sobrepujada, [consumida, absorvida e engolfada] pela alegria em Cristo”.

**Presidente Dallin H. Oaks**

da Primeira Presidência

Um convênio é um compromisso de cumprir certas responsabilidades. Os compromissos pessoais são essenciais para a regulação da nossa vida individual e para o funcionamento da sociedade.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias sempre enfatizou o compromisso de fazer e cumprir convênios com Deus.

Os convênios foram essenciais na restauração do evangelho. Uma história fundamental das promessas dos convênios de Deus é encontrada no Velho Testamento e no Livro de Mórmon. O papel central dos convênios foi reafirmado no prefácio que o Senhor deu para a primeira publicação de Suas revelações. Os primeiros pioneiros receberam força e poder espiritual ao fazerem convênios no Templo de Nauvoo, antes de iniciarem sua jornada histórica até as Montanhas Rochosas.

Hoje, os santos dos últimos dias compreendem melhor o papel dos convênios na Igreja restaurada. O crescimento da Igreja e seu propósito na construção de templos em todo o mundo é abençoar os filhos de Deus por meio da adoração no templo e de bênçãos únicas associadas ao vínculo com o Salvador por meio de convênios.

As pessoas que receberam sua própria investidura em um templo sagrado são responsáveis por vestirem os garments do templo por baixo das roupas, lembrando-as dos convênios sagrados e das bênçãos prometidas.



Élder D. Todd Christofferson

do Quórum dos Doze Apóstolos

De acordo com a revelação contida em Doutrina e Convênios 76, a característica distintiva dos habitantes de cada reino de glória, celestial, terrestre e telestial, é como eles se relacionam com “o testemunho de Jesus”, variando da devoção sincera à falta de coragem e à rejeição total.

O testemunho de Jesus é “o testemunho do Espírito Santo de que Ele é o divino Filho de Deus, o Messias e o Redentor”. Para os herdeiros do reino celestial, esse testemunho se manifesta naquilo que são e no que estão se tornando, pois suas prioridades e escolhas são governadas pelos princípios e verdades do evangelho de Jesus Cristo.

Ser valente no testemunho de Jesus inclui nutrir e fortalecer esse testemunho; ser aberto e público sobre o seu testemunho; ouvindo Seus mensageiros; buscar a santidade pessoal; e encorajar outros a serem valentes, especialmente os membros da família.

“Meu convite é para que ajamos agora para garantir nosso lugar como alguém valente no testemunho de Jesus. Como o arrependimento pode ser necessário, ‘não deixeis o dia do arrependimento para o fim’ (Alma 34:33). ...

“Nosso Pai deseja que todos os Seus filhos desfrutem a vida eterna com Ele em Seu reino celestial. Jesus sofreu, morreu e ressuscitou para tornar isso possível.”

**Élder Taylor G. Godoy**

Setenta Autoridade Geral

Em tempos de incerteza, dor, decepção e desgosto, as pessoas podem confiar mais nas suas próprias capacidades. Isso pode fazer com que ignorem a necessidade do apoio do Pai Celestial.

Em um quarto de hospital está pendurada a frase “Chame, não caia”, significando que o paciente deve prevenir lesões que possam aumentar a dor existente. No sentido espiritual, “chamar” é adotar uma atitude de oração, sabendo que um Pai Celestial amoroso e misericordioso ouvirá.

“Imaginem os sentimentos do Pai Celestial quando em cada oração fazemos uma súplica em nome de Seu Filho, Jesus Cristo. Acredito que poder e ternura são demonstrados quando fazemos isso.”

Todos terão experiências em que “chamar” é a resposta para “não cair”. Orar mostra esperança, mas também é preciso agir.

“Chamar” é uma questão de fé e ação: fé para reconhecer que temos um Pai Celestial que responde às nossas orações, de acordo com Sua infinita sabedoria e da ação consistente com o que pedimos.”

As orações são sempre ouvidas.

“Ao orarmos, podemos sentir o abraço de nosso Pai Celestial, que enviou seu Filho Unigênito para aliviar nossos fardos, porque se chamarmos a Deus, testifico que não cairemos.”

**Élder Gary E. Stevenson**

do Quórum dos Doze Apóstolos

Os dois grandes mandamentos de Jesus, “amar o Senhor” e “amar o próximo”, são como as duas torres, ou “uma obra-prima da engenharia”, de uma ponte.

Amar o Senhor se centraliza no coração, na alma e na mente de uma pessoa e é medido em atos de obediência. Amar o próximo significa amar todos os filhos de Deus, independentemente de gênero, raça ou outras diferenças.

Assim como as torres de uma ponte dependem uma da outra, o mesmo acontece com as duas grandes leis de Deus. A capacidade de uma pessoa de seguir Jesus Cristo depende de sua capacidade de viver ambas as leis com igual devoção.

No entanto, alguns estão tão concentrados em guardar os mandamentos, que mostram pouca tolerância para com aqueles que consideram menos justos. Por outro lado, alguns enfatizam a importância de amar o próximo sem reconhecer que todos são responsáveis perante Deus. Qualquer desequilíbrio pode fazer tombar uma ponte espiritual.

“Então... como construímos a nossa própria ponte de fé e devoção, erguendo altas torres de amor a Deus e de amor ao próximo? Bem, nós apenas começamos. ... Pode consistir em alguns objetivos realistas para compreendermos melhor o evangelho do Senhor ou prometermos julgar menos os outros. Ninguém é muito jovem ou muito velho para começar.”

**Élder Mathias Held**

Setenta Autoridade Geral

O Pai Celestial deu a cada um de nós o arbítrio para que pudéssemos aprender ao fazer escolhas. Às vezes as pessoas têm dificuldades devido às suas próprias escolhas, e às vezes sofrem por causa de circunstâncias fora do seu controle. De qualquer forma, as escrituras ensinam que existe oposição em todas as coisas. E embora os indivíduos nem sempre possam escolher as circunstâncias, eles podem escolher como reagem.

“Podemos procurar aprender com a experiência e pedir a ajuda e o apoio do Senhor, ou podemos pensar que estamos sozinhos nesta provação e que devemos sofrê-la sozinhos. Podemos “ajustar as nossas velas” à nova realidade ou podemos decidir não mudar nada. Na escuridão da noite, podemos acender as luzes; no frio do inverno, devemos optar por vestir roupas quentes; em épocas de doença, podemos procurar ajuda médica e espiritual.”

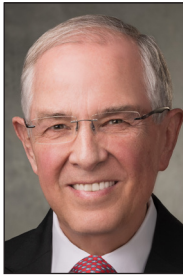
As pessoas podem confiar que suas dificuldades, tristezas, aflições e dores não as definem. Em vez disso, a maneira como reagem a essas provações as ajudará a crescerem e a se aproximarem de Deus. “São as nossas atitudes e escolhas que nos definem muito melhor do que os nossos desafios.”



Élder Neil L. Andersen

do Quórum dos Doze Apóstolos

Em todo o mundo, onde as casas do Senhor estão “se aproximando” dos santos dos últimos dias, “há um sentimento crescente que nos atrai para a Casa do Senhor.”



“Em meio à turbulência e às tentações do mundo, o Senhor prometeu fortalecer e abençoar Seus santos do convênio.”

Aqueles que forem dignamente e em espírito de oração à Casa do Senhor “serão armados com Seu poder, Seu nome estará sobre eles, Seus anjos cuidarão deles e crescerão na bênção do Espírito Santo.”

Na Casa do Senhor “somos literalmente investidos de poder celestial”. A fé em Jesus Cristo é confirmada e fortalecida e os santos dos últimos dias são abençoados com proteção contra tentações e distrações. “Somos armados com o poder de Deus.”

No templo, “tomamos Seu nome mais plenamente sobre nós. ... No templo, reafirmamos e decidimos reverentemente, por meio de nossos convênios, segui-Lo para sempre.”

Ao irmos ao templo com um coração solícito, “crescemos no Senhor e podemos ‘receber a plenitude do Espírito Santo.’”

É “pelo poder do Espírito Santo que ficamos cheios de paz, alegria e esperança indescritível.”

Presidente Mark L. Pace

da presidência geral da Escola Dominical

O Livro de Mórmon é a “pedra angular” que torna a dispensação da plenitude dos tempos diferente de todas as dispensações anteriores. “Embora Deus tenha prometido que nunca haverá outra apostasia geral, precisamos estar atentos e cuidadosos para evitarmos uma apostasia pessoal lembrando, como Presidente Russell M. Nelson ensinou, que ‘Cada um de nós é responsável por nosso crescimento espiritual individual.’”

As pessoas estudam as escrituras para que o Espírito Santo possa aprofundar sua conversão ao Pai Celestial e a Jesus Cristo. Duas perguntas que poderiam melhorar o aprendizado no lar e o ensino na Igreja são: “O que o Espírito Santo nos ensinou esta semana durante nosso estudo do Livro de Mórmon?” e “Como isso nos aproxima do Salvador?”

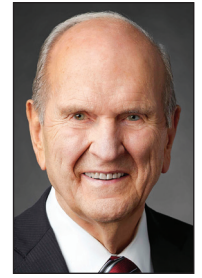
O grande valor e poder espiritual das escrituras que Leí e sua família experimentaram continuam até hoje. “Nunca houve um povo na história com acesso ao Livro de Mórmon e outras escrituras que temos hoje. ... O exemplar mais importante do Livro de Mórmon é o nosso exemplar pessoal. É a cópia que lemos. ...

“Ao estudarmos o Livro de Mórmon e seguirmos o profeta vivo, não haverá apostasia pessoal em nossa vida.”

**Presidente Russell M. Nelson**

Presidente da Igreja

As chaves do sacerdócio governam “como o sacerdócio de Deus pode ser usado para realizar os propósitos do Senhor e abençoar todos os que aceitam o evangelho restaurado de Jesus Cristo.”



As chaves conferidas a Joseph Smith no Templo de Kirtland o autorizaram, e a todos os Presidentes da Igreja que o sucederam, a coligar Israel em ambos os lados do véu, a abençoar todos os filhos do convênio com as bênçãos de Abraão, a colocar um selo de ratificação nas ordenanças do sacerdócio e convênios, e selar famílias pela eternidade.

As chaves do sacerdócio são o que distingue a Igreja de qualquer outra organização na Terra e permite que todo homem e mulher que cumpre os convênios desfrute de “incríveis privilégios espirituais e pessoais.”

O templo é espiritualmente fortalecedor. “Compreender os privilégios espirituais possibilitados no templo é vital para cada um de nós hoje.”

O templo é a porta de entrada para as maiores bênçãos que Deus tem para cada um de Seus filhos. O templo é o único lugar na Terra onde as pessoas podem receber todas as bênçãos prometidas a Abraão.

“Regozijemo-nos com a restauração das chaves do sacerdócio, que possibilitam que vocês e eu desfrutemos de todas as bênçãos espirituais que desejamos e somos dignos de receber.” Presidente Nelson anunciou a localização de 15 novos templos: Uturoa, Polinésia Francesa; Chihuahua, México; Florianópolis, Brasil; Rosario, Argentina; Edinburgo, Escócia; Brisbane, Austrália, Área Sul; Victoria, Colúmbia Britânica, Canadá; Yuma, Arizona; Houston, Texas, Área Sul; Des Moines, Iowa; Cincinnati, Ohio; Honolulu, Havaí; West Jordan, Utah; Lehi, Utah; e Maracaibo, Venezuela.